

Leitura

Leia o texto e responda às questões:

Se se toma a palavra cultura não no sentido quantitativo de conjunto de conhecimento, mas na acepção qualificativa do desenvolvimento de aptidões pessoais, confesso que, condicionado decerto pela minha formação ocidental, não vejo claramente como pode a cultura tornar-se um fenómeno de massas. Penso, com efeito, que "massa" e "cultura" são conceitos contraditórios, porquanto a acção cultural tende precisamente a "desmassificar" os indivíduos, tornando-os mais conscientes, mais livres, mais autênticos, mais capazes de enriquecer a comunidade pelo exercício original da sua inteligência e da sua imaginação.

A expressão "cultura de massa" possui de qualquer modo uma conotação positiva: implica a ideia de que numa sociedade humana a cultura é direito irrecusável de todos os cidadãos e de que, para oferecer esse bem a toda a gente, cumpre tirar partido dos meios de comunicação social, de indefinidas possibilidades. Rigorosamente, do ponto de vista que adoptei, cultura, não de massas, mas para as massas. Entretanto, vários problemas se levantam. Pode-se perguntar se os mass media estão hoje verdadeiramente ao serviço da cultura, ou em que medida (evidentemente com variações no tempo e no espaço) se tem feito deles instrumentos de anticultura, viciados pela intenção de propaganda, de modelação em série. Pode-se perguntar também até que ponto é legítimo utilizá-los em benefício duma elite ou dum sector muito restrito do público.

1. O conceito de cultura que suporta a argumentação apresentada no texto pode definir-se como
 - a. conjunto de costumes, de instituições e de obras que constituem a herança social duma comunidade.
 - b. desenvolvimento de conhecimentos que propicia o exercício original da inteligência individual.

- c. conjunto de aptidões pessoais
 - d. conjunto de conhecimentos quantitativos e de aptidões qualitativas.
2. Ao afirmar que não vê "claramente como pode a cultura tornar-se um fenómeno de massa", o autor
- a. confessa que tal se deve à sua formação ocidental.
 - b. admite ser a sua perspectiva condicionada pela tradição cultural do Ocidente.
 - c. felicita-se por estar a ser condicionado pela sua formação ocidental.
 - d. recrimina-se pela sua formação ocidental.
3. Segundo o texto, há entre os conceitos de "massa" e de "cultura" uma relação de
- a. complementariedade.
 - b. simbiose.
 - c. contrafacção.
 - d. antinomia.
4. Acerca do conceito designado pela expressão "conceito de massa", o autor defende que tal conceito
- a. não existe nem pode existir.
 - b. é um direito irrecusável de todos os cidadãos.
 - c. só não é absurdo se a expressão for entendida no sentido de "divulgação cultural".
 - d. implica a ideia de que é preciso tirar partido dos meios de comunicação social.
5. No texto, sugere-se que os *mass media*
- a. estão hoje verdadeiramente ao serviço da cultura.
 - b. têm intenção de propaganda e de modelação em série.
 - c. podem ser instrumentos de anticultura.
 - d. estão sujeitos a muitos vícios.

Expressão Escrita

Comprou um pacote de férias que incluía transporte de avião, alojamento, alimentação, excursões e actividades de entretenimento. Durante as férias nem tudo correu como tinha sido previsto.

Escreva uma carta de reclamação à agência de viagens, demonstrando o seu profundo desagrado relativamente ao que correu mal e pedindo uma indemnização.

Competência Estrutural

Complete o texto seguinte com as palavras adequadas. Escreva as respostas na folha de respostas.

A situação __(1)__ que parece __(2)__ chegado deriva __(3)__ um conjunto de factores que nos foram impedindo de __(4)__ as decisões mais correctas nos momentos __(5)__ críticos. É fácil __(6)__ para trás agora e ver que se destacam alguns acontecimentos que determinaram definitivamente o estado de coisas __(7)__ que nos encontramos hoje. Obriga-nos a consciência __(8)__ que __(9)__ a uma análise não só __(10)__ que nos aconteceu mas também, e sobretudo, do que quisemos que não nos __(11)___. Ninguém nos exortou __(12)__ nada. É verdade, também, que nunca ousámos sublevar-nos __(13)__ nada. Não incorremos __(14)__ riscos que não fossem à partida bem calculados. Acabámos __(15)__ não agir, __(16)__ ser essa a forma que melhor se coaduna __(17)__ a nossa essência: profundamente apática, desinteressada e ausente. Pugnámos __(18)__ algo que valesse a pena? Há quem __(19)__ que sim. Convenhamos, __(20)__, que não terá sido __(21)__ assim. É admissível que __(22)__ errado muitas vezes, provavelmente por termos delegado sempre __(23)__ outros. Em alguém que decidisse __(24)__ nós.(...)

1

- a. em
- b. a
- c. onde

2

- a. tínhamos
- b. tivermos
- c. termos

3

- a. num
- b. de
- c. em

4

- a. tomar

5

- a. tão

6

- a. vermos

- b. fazer
- c. chegar

- b. menos
- c. mais

- b. espreitarmos
- c. olharmos

7

- a. a
- b. em
- c. onde

8

- a. a
- b. para
- c. em

9

- a. elaboremos
- b. façamos
- c. procedamos

10

- a. ao
- b. do
- c. sobre

11

- a. acontecesse
- b. ocorresse
- c. sucedesse

12

- a. para
- b. contra
- c. a

13

- a. contra
- b. para
- c. em

14

- a. nos
- b. pelos
- c. em

15

- a. por
- b. a
- c. de

16

- a. pois
- b. porque
- c. por

17

- a. com
- b. sobre
- c. à

18

- a. contra
- b. para
- c. por

19

- a. diz
- b. diga
- c. pensa

20

- a. mas
- b. embora
- c. porém

21

- a. logo
- b. bem
- c. assim

22

- a. tenhamos
- b. temos
- c. tínhamos

23

- a. por
- b. sobre
- c. nos

24

- a. por
- b. para
- c. sobre

Complete o texto seguinte com as palavras adequadas. Escreva as respostas na folha de respostas.

É natural que esteja __(1)__ de tantas voltas. Afinal, __(2)__ mais pequeno que o __(3)__ problema seja, acaba por __(4)__ horas e horas em __(5)__, dias e dias a __(6)__ de um lado para __(7)__ outro.__(8)__ a nossa empresa, todas __(9)__ maçadas terminaram. Com um __(10)__ telefonema, tudo o que __(11)__ relacionado com o seu __(12)__ será prontamente resolvido. Somos __(13)__ no contacto e na __(14)__ de comunicarmos __(15)__ os nossos clientes. Confie __(16)__ quem está inserido num __(17)__ maiores grupos financeiros portugueses, __(18)__, entre outros, pelo BNI. __(19)__ connosco e descubra o __(20)__ mais rápido.

1.	11.
2.	12.
3.	13.
4.	14.
5.	15.
6.	16.
7.	17.
8.	18.
9.	19.
10.	20.

Complete cada uma das frases seguintes, mantendo o sentido da frase dada. Escreva as respostas na folha de respostas.

1. *"Vão-se embora e voltem mais tarde."*
Pedi-lhes _____
2. *Todos desataram a rir logo que o filme começou.*
Mal _____
3. *Imagine que o João se atrasa; vamo-nos embora.*
Se _____
4. *Os sequestradores submeteram os passageiros a grandes dificuldades.*
Os passageiros _____
5. *"Não te apercebes dos problemas que estás a causar?"*
Perguntou-lhe _____

Compreensão do Oral

Vai ouvir uma notícia da rádio duas vezes. Escreva um V (verdadeiro) ou F (falso) à frente de cada afirmação. Escreva as respostas na folha de respostas.

Texto

Ruiu o acampamento de toxicodependentes junto ao Casal Ventoso e a Câmara Municipal de Lisboa patrocinou o início de uma experiência inovadora em Portugal: a distribuição de metadona como substituto da heroína. Seis meses depois a Renascença foi ver os resultados. Das 102 pessoas desalojadas em Fevereiro apenas 8 continuam ao abrigo do projecto da Câmara. Os responsáveis contudo manifestam-se satisfeitos, já que segundo dizem grande parte dos restantes toxicodependentes aceitou integrar programas de desintoxicação- Sónia Dias:

Tudo começou na célebre manhã de 27 de Fevereiro deste ano quando o Casal Ventoso acordou ao som das máquinas que estavam a demolir cinquenta e seis barracas na encosta do bairro. Um plano de emergência socio-urbanístico da Câmara Municipal de Lisboa que depois acolheu os cento e dois toxicodependentes desalojados. Foram instalados em camaratas do Gabinete de Reconversão do Casal Ventoso, com a proposta de integrarem um programa de metadona de baixo limiar. Um projecto pioneiro em Portugal e na Comunidade Europeia, para encaminhar toxicodependentes para a desintoxicação. Dos 102 indivíduos, 95 aceitaram integrar o programa. Seis meses depois, 42 saíram porque desistiram ou por não cumprirem as regras, sendo quase certo que tenham regressado ao consumo de heroína. 44 passaram esta primeira fase e entraram em centros de desintoxicação e do programa original restam apenas 8. Números que parecem desanimadores mas que para os responsáveis são o espelho de uma vitória no combate à droga, porque fazendo as contas, cerca de 50% dos toxicodependentes aceitaram integrar programas de desintoxicação. Sobre este projecto, Judite Lopes, administradora do Gabinete de Reconversão do Casal Ventoso fala da utilidade da experiência para programas futuros: "É uma experiência extremamente dolorosa a todos os títulos, mas hoje também muito gratificante com esta configuração, com este tipo de intervenção e abordagem nós, a

Comunidade Europeia não tem outro. De tal modo que agora é a nossa base de dados que está a facilitar alguma observação em análises que possam conduzir um melhor conhecimento dos percursos deste tipo de população."

Um programa que os responsáveis consideram fundamental para dar estabilidade ao toxicodependente que a partir daqui pode começar a encarar a possibilidade de desintoxicação. Júlio Alexandre é um dos 8 indivíduos que restam do programa original. Tem 26 anos e é toxicodependente há 5. Para ele a metadona tem sido muito útil neste caminho para a cura: "É um programa bom, a metadona é uma coisa que, prontos, tira a ressaca completamente, acho que é uma coisa de útil para quem quer realmente recuperar-se e entrar bem na sociedade, acho que a metadona é uma iniciativa um bocado boa. Agora se estão a pensar entrar na metadona e prontos, e depois voltar ao mesmo, não vale a pena. Agora se, para uma pessoa que queira realmente recuperar-se acho que vale a pena a integração na metadona, porque depois vai ter que ter uma hipótese de ter uma clínica ou um especialista da matéria para tirar a metadona do corpo, porque a metadona é uma droga também. Nós podemos estar sempre a tomar a metadona. A metadona é mais para, como é que hei-de explicar, é uma ajuda, prontos que é para tirar as drogas, a heroína ou a cocaína."

Júlio Alexandre diz ainda que quem puder integrar um programa destes não deve perder a oportunidade, mas segundo a sua experiência a força de vontade é o principal factor para se conseguir deixar a droga.

Repórter Sónia Dias que foi ao Casal Ventoso avaliar 6 meses depois os resultados da experiência de distribuição de metadona a toxicodependentes patrocinada pela Câmara de Lisboa.

1. A Câmara Municipal de Lisboa é responsável pelo projecto de reintegração dos toxicodependentes do Casal Ventoso. ____
2. Dos 102 participantes, 8 já não estão ao abrigo do projecto da Câmara. ____
3. 65% aceitou integrar programas de recuperação. ____
4. Dos 102, 44 entraram em programas de desintoxicação. ____
5. A base de dados constituída entretanto sobre este programa de distribuição de metadona é única na União Europeia. ____

6. Júlio Alexandre, 26 anos, toxicod dependente há 5, considera o programa pouco eficaz. ____
7. Júlio considera que a metadona não resulta por permitir que os toxicod dependentes voltem ao mesmo, tirando-lhes a ressaca. ____